

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2019

NÚMERO 20.362 • 32 PÁGINAS • R\$ 2,50

Condomínios vão debater regras para cercamento



Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

Em entrevista ao **CB.Poder**, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, **Mateus Oliveira** (foto), anunciou que o GDF enviará à Câmara projeto para regulamentar muros e guaritas. O prazo para adequação será prorrogado e as novas regras serão discutidas com os moradores. **Mateus** afirmou também que uma subsecretaria vai cuidar da abertura de parcelamentos e da regularização fundiária. Hoje, o programa do Correio e da TV Brasília recebe o economista **Gabriel Leal de Barros**, às 13h20. PÁGINA 17

Ed Alves/CB/D.A Press



Muita água para fechar o verão

Até ontem, choveu em Brasília quase 60% do que era previsto para fevereiro. As precipitações deste mês compensaram janeiro, um dos mais secos da história. E, segundo a meteorologia, a abundância de chuva prosseguirá até março.

PÁGINA 19

As sirenes do Paranoá

Defesa Civil do DF testa equipamentos de alerta a moradores das áreas rurais próximas à barragem do lago. Comunidades participaram ontem de simulações em caso de acidente como o de Brumadinho (MG).

PÁGINA 19

Sons tensos na Venezuela

Governos de Maduro e de Guaidó preparam duelo popular para o dia 23, data marcada para a ajuda humanitária chegar ao país. Shows musicais foram marcados para os dois lados da fronteira com a Colômbia.

PÁGINA 12

Julianna Sá/Divulgação

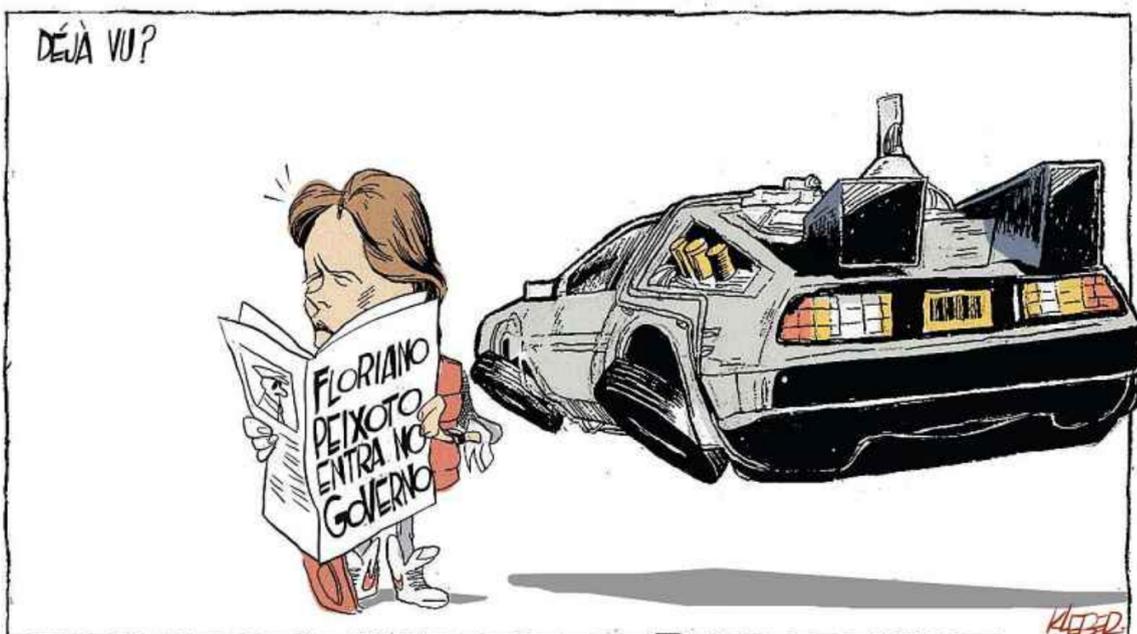
O sombrio Jards Macalé

Aos 75 anos, músico carioca lança o álbum **Besta fera**, com parceria de jovens músicos. Nas canções, reflexos do atual momento do país.

DIVERSÃO & ARTE, CAPA



Queda de Bebianno não afetará apoio à PEC da Previdência



Fernando Frazão/Agência Brasil

Floriano Peixoto, o 8º militar na Esplanada

General (foto), que serviu no Haiti, assume a Secretaria-Geral de Governo aberta com a decisão de Bolsonaro de exonerar Gustavo Bebianno. Apesar de esperada desde a sexta-feira, a saída do ministro — alvo de acusações de supostas irregularidades na campanha de parlamentares do PSL — só foi anunciada às 19h24.



O desgaste do Planalto com a crise que levou à demissão do ministro Gustavo Bebianno não terá impacto direto no apoio de aliados à reforma da Previdência nem ao pacote anticrime do ministro Moro. É o que avaliam analistas e políticos ouvidos pelo **Correio**. Em dezembro, levantamento do Departamento Inter-sindical de Assessoria Parlamentar (Diap) concluiu que o governo contava com 255 deputados, podendo chegar a 372 a depender do projeto a ser votado. “A base permanece praticamente a mesma”, afirma Antonio Augusto de Queiroz, diretor do Diap. Professor da UFRJ, o cientista político Paulo Baía diz que a saída de Bebianno “gera ruídos”, mas não compromete a base governista. “É, sim, importante, mas não tem maiores consequências”, avalia.

Denise Rothenburg

Reforma administrativa testará base do governo antes da Previdência

Luiz Carlos Azedo

Embaixada em Roma foi a última oferta para uma saída silenciosa de Bebianno

PÁGINAS 2 A 4

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Quando a educação expande fronteiras

Cercada por crianças da Estrutural, a professora Leonice do Nascimento (C) busca caminhos para chegar a uma escola ideal. Ela trabalha no Observatório da Criança e do Adolescente, projeto do Coletivo da Cidade que vem mudando a vida de crianças pobres da região, com atividade no contraturno da educação tradicional. PÁGINA 22



Barbárie no Rio: agressor ficará preso

Acusado de tentativa de feminicídio, o advogado Vinícius Serra teve a prisão preventiva decretada pela Justiça. Ele é acusado de espancar Elaine Caparroz no apartamento dela. A empresária deixou a UTI.

PÁGINA 5

Susto com aviões em Fernando de Noronha

PÁGINA 5

